

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MURIAÉ

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: **Minas Gerais** Município: **Muriaé**

Composição da CPA: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – SPA

Nome	Segmento que representa
Delton Wagner Teixeira	Docente
Marcos Paulo de Oliveira	Docente
	Docente
Erimar Luiz de Oliveira	Discente
Glenda Furlani Assad	Discente
Tiago Geraldo de Lima	Discente
Andrea Procópio Lourenço	Técnico Administrativo
Eduardo dos Anjos Mota	Técnico Administrativo
Luciana Lopes de Oliveira	Técnico Administrativo
Maria Amélia Queiroz Xaia	Representante da Sociedade Civil
Ricardo Tadeu Galvão Pereira	Representante da Sociedade Civil

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A avaliação Institucional é uma das etapas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinais) que consiste em buscar melhorias neste segmento. Essas melhorias estão relacionadas à qualidade do ensino, à expansão da oferta, à eficácia institucional e efetividade acadêmica e social que consiste no compromisso e responsabilidade do setor público. Estes consistem na formação profissional e social do cidadão, voltada para a promoção de valores democráticos, respeitando a diferença e a diversidade, além da autonomia e identidade institucional.

A Avaliação Institucional é dividida em duas modalidades:

Auto-avaliação – É criada uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) dentro de cada instituição, definida por eleição e nomeada por portaria. É orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto-avaliação institucional da CONAES.

Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das auto-avaliações. O processo de avaliação externa se orienta por uma visão multidimensional e objetiva analisar de forma integrada e global, as naturezas formativa e de regulação.

A SPA (Subcomissão Própria de Avaliação) do campus Muriaé, foi instituída por meio de eleição e designada pela portaria nº 120, em 09 de Novembro de 2010. É coordenada pelo docente Delton Wagner Teixeira e vice-coordenador, Eduardo dos Anjos Mota, Técnico Administrativo.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Muriaé.

“O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”.

(FREIRE, 1998, p. 66)

Em busca de uma educação onde os pressupostos não são apenas baseados em princípios legais e a formação desejada não seja apenas tecnicista, o campus Muriaé propõe criar um espaço onde o processo de ensino-aprendizagem esteja presente em todos seus componentes (humanos e estruturais), de forma harmoniosa, salutar, humanística e integrada à sociedade e ao seu ambiente.

Este espaço deverá contemplar, sem demagogias e individualismo, a construção de uma gestão participativa, cujos fins almejados sejam sempre a busca de uma melhor formação profissional, humana e coletiva, conquistada a partir de ações educativas norteadas pelo compromisso conjunto de defesa da ética, do pleno exercício da cidadania e desenvolvimento sustentável nos seus três pilares: econômico, social e ambiental.

Segundo Freire (1998), uma escola participativa e democrática é aquela que sabe ver e entender o olhar de todos que a compõem (professores, servidores, alunos, pais e sociedade em geral), no sentido de fortalecer suas características básicas de espaço reflexivo, crítico e inclusivo.

Assim, o campus Muriaé, que nasce junto com a consolidação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, respeitando seus princípios e pressupostos, atenderá a uma demanda regional e local ofertando educação pública e de qualidade, igualitária e inclusiva, em todas as modalidades e níveis: educação básica, técnica, profissional, graduação e pós-graduação. A afirmação das práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão como políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e social, que respeite as especificidades do seu espaço geográfico, cultural e social, é uma preocupação constante.

Política de ensino: Aqui acredita-se na escola como espaço de transformação social. A nossa proposta é contribuir com a transformação do indivíduo como cidadão autônomo, crítico e ético, que possa trabalhar no sentido de construir um mundo cada vez melhor, para nós e para as gerações que estão por vir.

Trabalhamos com uma visão unificada (holística) e em regime de colaboração, onde o todo é mais importante que as partes. Para atender às demandas locais e regionais estamos sempre procurando os representantes da comunidade muriaeense e da região (políticos, empresários, entidades filantrópicas e outras).

Política de pesquisa: A pesquisa é importantíssima no processo de ensino-aprendizagem e responsável pelo desenvolvimento econômico, pois fomenta o avanço tecnológico e apresenta soluções para uma melhor produtividade.

Política de Extensão: Para promover extensão, o Campus Muriaé conta com um setor que se dedica em colocar à disposição da comunidade o conhecimento e os trabalhos desenvolvidos dentro do espaço escolar. Este setor estabelece parcerias, promove e apoia eventos, faz a ligação dos alunos com o mercado de trabalho e vice-versa. Os projetos de inclusão social também estão presentes em

todas as ações da instituição que conta com uma equipe preparada e motivada para atender a comunidade.

III – OBJETIVOS

1. Objetivos Gerais

- Instrumentalizar a gestão do Campus Rio Pomba através dos resultados obtidos no processo da avaliação institucional;
- Buscar melhoria da eficiência e eficácia da Instituição em seus diversos setores;
- Apreender a visão e expectativas da comunidade sobre a instituição utilizando esses recursos como subsídios para melhoria contínua.

2. Objetivos Específicos

- Difundir a cultura da avaliação permanente, como atividade de autoconhecimento;
- Levantar os indicadores quantitativos e qualitativos do processo de gestão institucional;
- Identificar os problemas e deficiências da Instituição;
- Analisar as causas dos problemas e deficiências identificadas a fim de saná-las buscando redirecionar o que se fizer necessário;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.

IV – METODOLOGIA

A Avaliação Institucional passou pelas seguintes etapas:

- Sensibilização;
- Participação da comunidade acadêmica no aprimoramento dos instrumentos de avaliação Institucional;
- Diagnóstico, via instrumento eletrônico, estruturado pela CPA;
- Tabulação dos dados;
- Análise dos dados pela SPA, Direção, Departamentos e Coordenações de Curso, pelas Coordenações de Ensino;
- Elaboração de novos planos de ação.

O processo de autoavaliação proporcionou não só o autoconhecimento institucional, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

1 - Procedimentos da Avaliação Institucional

Em conformidade com o previsto no seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, que determina que a avaliação institucional, do Campus Rio Pomba, integre o processo de melhoria de qualidade da comunidade acadêmica, em suas diversificadas atribuições, todas identificadas com a missão, finalidades e objetivos da Instituição é que apresentamos a seguir a sistemática do levantamento dos dados necessários a tal prática.

V – RECURSOS

1 - Materiais

1. Questionário Informatizado para Autoavaliação Institucional, elaborado pelo setor de Tecnologia da Informação.

2. Impressoras e xerox para reprodução dos questionários respondidos e impressão dos resultados.

2 Físicos

- Sala destinada a CPA no Campus Muriaé

VI - Histórico

Como surgiu o campus Muriaé?

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba em parceria com a Prefeitura Municipal de Muriaé - MG apresentou em 2007 o Projeto Técnico-Administrativo para a Criação e Implantação da Unidade Descentralizada de Ensino de Muriaé do CEFET-Rio Pomba.

O referido projeto estabelecia as condições necessárias e suficientes para a criação, concepção, construção e/ou reforma, implantação e funcionamento da Unidade de Ensino, considerando-se a experiência deste Centro Federal no oferecimento de Educação Profissional em todos os níveis.

O Projeto de Implantação da Unidade Descentralizada de Ensino de Muriaé do CEFET-RIO POMBA justificou-se mediante as seguintes considerações:

-A intenção do Governo Brasileiro na ampliação da oferta de vagas para o segmento da Educação Profissional como um dos pontos estratégicos do “Pacto pela Valorização da Educação Profissional e Tecnológica” para o desenvolvimento do País.

-O manifestado interesse da comunidade da Microrregião de Muriaé, congregando aproximadamente 300.000 pessoas, que acrescida da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro passa a totalizar aproximadamente 500.000 pessoas serão beneficiados diretamente e/ou indiretamente pelo Projeto.

-O Plano Decenal Municipal de Educação de Muriaé (anexo B) e dos demais municípios da microrregião, apresentam diagnóstico do Sistema Educacional do Município e da microrregião, fixa os objetivos e metas para todos os níveis da educação e representam a manifestação dos anseios dos cidadãos e da sociedade civil por si só justificam a execução do Projeto;

-O igual interesse na Implantação da Unidade de Ensino Descentralizada por parte da Direção Geral do CEFET-Rio Pomba já manifestada junto às entidades e lideranças locais, uma vez atendidas às condições estabelecidas no Projeto;

-A possibilidade de expansão da atuação do CEFET-Rio Pomba, conforme preconiza seu Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecendo um novo pólo educacional focado no segmento da educação profissional voltada às necessidades de desenvolvimento regional;

-A experiência do CEFET-Rio Pomba na implantação de cursos de Educação Profissional, envolvendo a estruturação de cursos técnicos integrados, concomitantes ou subsequentes ao Ensino Médio, Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelado, cursos de formação inicial ou continuada de trabalhadores em diversos municípios em convênio com entidades públicas e privadas; a condução e conclusão dos processos de aquisição da infraestrutura didático-pedagógica e administrativa; a contratação e treinamento de servidores

técnico-administrativos e docentes e o desenvolvimento dos processos seletivos aos alunos candidatos aos cursos implantados;

- A necessidade de formação de profissionais que atendam à demanda do setor produtivo da Microrregião apoiando a economia regional com a implantação de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores nas áreas estabelecidas resultado de estudos sócio-econômicos e que sejam indutores do desenvolvimento econômico e social ;

-Os benefícios para toda região decorrentes da futura implantação desta Unidade Federal de Ensino, principalmente com a possibilidade do CEFET-Rio Pomba de ampliar das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na captação de recursos junto aos órgãos de fomento à pesquisa e aos programas governamentais disponíveis nos diversos órgãos de fomento regional;

-O apoio ao segmento empresarial regional pelo desenvolvimento de projetos cooperativos, consultorias e serviços tecnológicos prestados com a competência técnica do quadro de servidores deste Centro Federal e da futura Unidade Descentralizada;

-O desenvolvimento de projetos técnicos para a solução de problemas regionais através dos trabalhos de estágio dos discentes como atividade curricular de conclusão dos Cursos.

Como premissas para a definição das áreas de atuação dos Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Tecnologia na futura Unidade, os seguintes indicadores foram considerados:

-Perfil econômico e social do Município de Muriaé e da microrregião – dados sócio-econômicos, de população e as principais atividades agropecuárias, industriais e comerciais;

-Perfil educacional do Município de Muriaé e da microrregião – quantitativos de alunos matriculados nos dois segmentos da Educação Básica, nos Cursos Técnicos Profissionais e nos Cursos Superiores, na necessidade de escolarização e profissionalização de Jovens e Adultos, número de estabelecimentos de ensino e áreas de formação (**síntese no Plano Decenal Municipal de Educação - Anexo B**);

-Estudos do Mercado de Trabalho como Subsídios para traçar um perfil da estrutura produtiva e caracterizar a estrutura ocupacional da Microrregião, focalizando questões relativas à demanda por mão-de-obra em seus diversos níveis como norteador para a formulação das Matrizes Curriculares. Para tanto, foram realizadas duas pesquisas, metodologicamente distintas, A primeira visou caracterizar as atividades industriais e do setor de serviços através de pesquisa direta nos estabelecimentos, buscando levantar informações sobre a demanda por mão-de-obra, aspectos relativos à inovação tecnológica, à localização industrial, à gestão da produção e terceirização, além de faturamento, pessoal ocupado, requisitos para a contratação, origem e composição do capital, dentre outros. A segunda foi o o Dimensionamento da Demanda de Mão-de-Obra Agrícola, através de levantamento qualitativo - entrevistas com interlocutores qualificados e ancorados em fontes secundárias - apontando as principais transformações ocorridas na estrutura ocupacional e produtiva do campo, buscando, também, identificar novas atividades produtivas e ocupações implantadas no campo. Finalmente foram também realizadas pesquisas, por meio de mala direta, junto a estudantes do segundo segmento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para caracterizar áreas de interesse.

-Oferta de Cursos de Qualificação, Técnicos de Nível Médio e Superiores em instituições públicas e/ou privadas.

-Competência e experiência institucional na implantação de cursos.

Com base nas premissas relatadas, no cruzamento dos dados pesquisados e nos resultados obtidos chegou-se aos quatro grandes eixos produtivos:

1 – produção agroindustrial:

2 – produção de moda;

3 – produção de peixes ornamentais;

4 – cafeicultura.

Ainda em 2007, o governo federal inicia as articulações para a criação dos Institutos Federais, que tornou-se realidade com a aprovação da Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008.

Em setembro de 2009, já na iminência da aprovação da lei de criação dos institutos federais, o diretor-geral do CEFET Rio Pomba, professor Mário Sérgio Costa Vieira, nomeou a professora Brasilina Elisete Reis de Oliveira Diretora Geral *Pró-Tempore*. A partir daí, iniciaram-se os projetos para funcionamento da campus Muriaé.

VII - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES)

Os dados e indicadores levantados e analisados pela SPA – Muriaé, em cada dimensão relacionada abaixo são baseados em questionários disponibilizados para os 20 Docentes, 29 Técnicos Administrativos e 54 Discentes sendo que deste total 18 docentes, 25 técnicos administrativos e 46 discentes responderam.

1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

21. Consulto o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
11,11	38,89	38,89	11,11	

22. Considero que o PDI é praticado)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	38,89	27,78	11,11	16,67

2. Qual a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e Cidadã dos seus alunos?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	5,6	50,0	44,4	0,0

3. Qual a integração entre o Instituto e a comunidade?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	11,1	55,6	27,8	5,6	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

2. Qual a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	0,0	8,0	40,0	48,0	0,0

3. Qual a integração entre o Instituto e a comunidade?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
8,0	4,0	20,0	40,0	28,0	0,0

O PDI é pouco consultado pelos docentes e mais da metade deles considera que não é praticado. Quanto a responsabilidade e compromisso da instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos percebe-se que aproximadamente 90% dos docentes e TAs consideram boa, Já na integração entre instituto e comunidade há uma divergência de opinião, uma vez que a maioria dos docentes acreditam ser regular e a maioria dos TAs responderam ser boa a muito boa.

5.2 – A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

7. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Direção de Ensino (DDE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	33,3	38,9	27,8	0,0

8. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação de Graduação e Pesquisa					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	44,4	38,9	11,1	0,0

9. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITEC)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	16,7	44,4	22,2	5,6

11. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Secretaria / (CGARA)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	5,6	5,6	72,2	16,7	0,0

12. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação de Extensão Integração Campus Empresa (CEICE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	11,1	33,3	50,0	5,6	0,0

13. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação Geral de Assistência ao Educando (Psicologia e Assistente Social)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	5,6	44,4	44,4	5,6

1. Você considera que os professores têm oportunidades de participarem de projetos de pesquisa/extensão?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
5,6	50,0	33,3	11,1	0	

2. Você considera que os professores são estimulados à se integrar em projetos de pesquisa/extensão?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
5,6	50,0	38,9	5,6	0,0	

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

7. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Direção de Ensino (DDE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	4,0	4,0	52,0	36,0	4,0

8. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação de Graduação e Pesquisa					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	8,0	4,0	52,0	20,0	12,0

9. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITEC)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	4,0	52,0	24,0	16,0

11. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Secretaria / (CGARA)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,0	44,0	44,0	8,0

12. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação de Extensão Integração Campus Empresa (CEICE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	12,0	44,0	40,0	4,0

13. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação Geral de Assistência ao Educando (Psicologia e Assistente Social)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,0	36,0	52,0	8,0

1. Você considera que os TAs têm oportunidades de participarem de projetos de pesquisa/extensão?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
16,0	28,0	24,0	32,0	0,0	

2. Você considera que os Tas são estimulados à se integrar em projetos de pesquisa/extensão?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
20,0	40,0	16,0	24,0	0,0	

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Administração em percentual:

7. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Direção de Ensino (DDE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	20,0	48,0	24,0	0,0

8. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino Coordenação Geral de Ensino (CGE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	32,0	36,0	20,0	8,0

9. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino Coordenação Geral de Graduação (CGG)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	16,0	48,0	20,0	8,0

11. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Secretaria / (CGARA)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	16,0	48,0	24,0	8,0

12. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação de Integração Escola Comunidade (CIEC)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	28,0	40,0	20,0	8,0

13. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação Geral de Apoio ao Educando (CGAE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	20,0	44,0	16,0	12,0

4. O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
12,0	52,0	20,0	16,0	0,0	

1. Você considera que os alunos têm oportunidades de participarem de projetos de pesquisa/extensão?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
20	40	8	20	12	

2. Você considera que os alunos são estimulados à se integrar em projetos de pesquisa/extensão?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
24	40	24	12	0	

3. Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de alunos?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
4	52	16	16	12	

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Design de Moda em percentual:

7. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Direção de Ensino (DDE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	9,5	42,9	33,3	14,3

8. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino Coordenação Geral de Ensino (CGE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	9,5	38,1	33,3	19,0

9. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino Coordenação Geral de Graduação (CGG)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,8	33,3	42,9	14,3

11. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Secretaria / (CGARA)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	14,3	38,1	23,8	23,8

12. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação de Integração Escola Comunidade (CIEC)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,8	38,1	9,5	47,6

13. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação Geral de Apoio ao Educando (CGAE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,8	33,3	9,5	52,4

4. O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
1	0	2	18	0	

1. Você considera que os alunos têm oportunidades de participarem de projetos de pesquisa/extensão?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
0	2	7	13	0	

2. Você considera que os alunos são estimulados à se integrar em projetos de pesquisa/extensão?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
0	1	5	16	0	

3. Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de alunos?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
1	7	8	6	0	

Os Departamentos responsáveis pelo Ensino, Pesquisa e Extensão foram bem conceituados quanto ao seu atendimento e orientação, porém foi detectado que na maioria das vezes os Docentes e Alunos do curso de Administração não são estimulados a se integrarem e nem têm oportunidade de participar em projeto de pesquisa/extensão. No entanto notou-se que os TAs sentem oportunidade de participarem mas não se sentem estimulados a integrarem projetos de pesquisa/extensão. No curso Tecnologia em Design de Moda observou-se que 91% dos alunos sentem que têm

oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão e 95% são estimulados à integrar os mesmos projetos.

5.3 – A Responsabilidade Social da Instituição

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

2. Qual a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e Cidadã dos seus alunos?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	5,6	50,0	44,4	0,0

3. Qual a integração entre o Instituto e a comunidade?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	11,1	55,6	27,8	5,6	0,0

1. Em sua opinião as formas de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) são adequadas?	
sim	não
61,1	38,9

1.1. Se a sua resposta a questão anterior for NÃO, marque a forma de ingresso que considera mais adequada?		
Vestibular	Processo de avaliação continuada	SISU/ENEM
27,8	16,7	5,6

2. Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM deve ser:	
eliminatório	classificatório
27,8	72,2

3. Em sua opinião, qual o motivo que gera desistências em alguns cursos?					
dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	falta de afinidade com a proposta do curso	falta de embasamento no ensino médio	falta de atuação em pesquisa	incompatibilidade de horários frente a outras atividades	
44,4	55,6	33,3	0,0	16,7	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

1. Qual é o impacto das atividades oferecidas pelo instituto na melhoria das sociedade?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
8,0	0,0	8,0	48,0	36,0	0,0

2. Qual a responsabilidade e compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	0,0	8,0	40,0	48,0	0,0

3. Qual a integração entre o Instituto e a comunidade?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
8,0	4,0	20,0	40,0	28,0	0,0

1. Em sua opinião as formas de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) são adequadas?	
sim	não
88,0	12

1.1. Se a sua resposta a questão anterior for NÃO, marque a forma de ingresso que considera mais adequada?		
Vestibular	Processo de avaliação continuada	SISU/ENEM
8,0	0,0	4,0

2. Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM deve ser:	
eliminatório	classificatório
68,0	32

3. Em sua opinião, qual o motivo que gera desistências em alguns cursos?					
dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	falta de afinidade com a proposta do curso	falta de embasamento no ensino médio	falta de atuação em pesquisa	incompatibilidade de horários frente a outra atividade	situação econômico financeira
16,0	36,0	28,0	0,0	12,0	36,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Administração em percentual:

1. Em sua opinião as formas de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) são adequadas?	
sim	não
92,0	8,0

1.1. Se a sua resposta a questão anterior for NÃO, marque a forma de ingresso que considera mais adequada?		
Vestibular	Processo de avaliação continuada	SISU/ENEM
8,0	0,0	0,0

2. Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM deve ser:	
eliminatório	classificatório
60,0	40,0

3. Em sua opinião, qual o motivo que gera maior desistência no seu curso?			
dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	falta de afinidade com a proposta do curso	falta de embasamento no ensino médio	incompatibilidade de horários frente a outras atividades
20,0	40,0	16,0	24,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Design de Moda em percentual:

1. Em sua opinião as formas de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) são adequadas?	
sim	não
92,0	8,0

1.1. Se a sua resposta a questão anterior for NÃO, marque a forma de ingresso que considera mais adequada?		
Vestibular	Processo de avaliação continuada	SISU/ENEM
9,5	0,0	0,0

2. Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM deve ser:	
eliminatório	classificatório
71,4	47,6

3. Em sua opinião, qual o motivo que gera maior desistência no seu curso?			
dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	falta de afinidade com a proposta do curso	falta de embasamento no ensino médio	incompatibilidade de horários frente a outras atividades
23,8	47,6	19,0	28,6

Observou-se que há uma grande divergência entre as opiniões dos docentes e TAS quanto a integração entre instituto e comunidade. A maioria dos docentes acreditam que a integração é regular e os TAS veem como boa ou muito boa.

Quanto a responsabilidade social do instituto com a formação acadêmica e cidadã dos alunos, observou-se que tanto os docentes quanto TAs consideram de boa a muito boa.

No âmbito do ingresso aos cursos do Instituto, a maioria em todos seguimentos consultados acreditam ser o vestibular - SISU/ENEM a melhor forma. Daqueles que responderam que o vestibular - SISU/ENEM não é a melhor forma, todos acreditam que o SISU/ENEM não deveria ser utilizado e parte dos docentes consideram que a avaliação continuada deveria ser usada.

No geral, a falta de afinidade com a proposta do curso foi a mais escolhida entre alunos, TAS e docentes, como motivo para desistência dos cursos.

5.4 – A Comunicação com a Sociedade

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

29. A veiculação das informações nos setores da Instituição é atualizada, suficiente e afixada em local adequado?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	50,0	44,4	5,6	0,0

30. Qual a sua opinião sobre o sitio eletrônico do Campus?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	27,8	61,1	11,1	0,0

3. Qual a integração entre o Instituto e a comunidade?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	11,1	55,6	27,8	5,6	0,0

4. Para você, qual a melhor maneira de divulgação dos cursos oferecidos pelo Campus?					
jornal	rádio	televisão	internet	servidores	outros meios
33,3	33,3	50,0	38,9	44,4	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

29. A veiculação das informações nos setores da Instituição é atualizada, suficiente e afixada em local adequado?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	12,0	12,0	52,0	20,0	0,0

30. Qual a sua opinião sobre o sitio eletrônico do Campus?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	12,0	48,0	32,0	0,0

3. Qual a integração entre o Instituto e a comunidade?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
8,0	4,0	20,0	40,0	28,0	0,0

4. Para você, qual a melhor maneira de divulgação dos cursos oferecidos pelo Campus?					
jornal	rádio	televisão	internet	aluno/ex-aluno	prof./funci
4,0	24,0	48,0	28,0	24,0	8,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Administração em percentual:

30. Qual a sua opinião sobre o sitio eletrônico do Campus?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	0,0	68,0	24,0	4,0

4. Como ficou sabendo dos cursos oferecidos pelo Campus?					
jornal	rádio	televisão	internet	servidores	outros meios
8,0	12,0	8,0	40,0	8,0	24,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Design de Moda em percentual:

30. Qual a sua opinião sobre o sitio eletrônico do Campus?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,8	19,0	57,1	14,3	4,8

Vimos que novamente TAS e docentes divergem de opinião quanto a veiculação das informações nos setores da instituição serem atualizadas, suficientes e afixadas em local adequado. A maioria dos docentes veem como regular e os TAs como bom ou muito bom.

A maioria em todos os seguimentos veem o sitio eletrônico da Instituição como bom ou muito bom. Para a maioria dos alunos, a internet é a melhor forma de saber dos cursos oferecidos pelo Campus e TAs acreditam ser a Televisão.

5.5 – As políticas de pessoal, de carreira dos corpos Docentes e técnico, e suas condições de trabalho.

3. Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de professores?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
11,1	38,9	33,3	11,1	5,6	0,0

4. Você considera que, até o presente momento, o Instituto atende às sua expectativa profissional?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
5,6	44,4	38,9	11,1	0,0	0,0

12. Você percebe a possibilidade de crescimento profissional?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
5,6	50,0	27,8	16,7	0,0	0,0

13. A Instituição apóia a participação dos professores em eventos e atividades relacionados à sua área?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
27,8	33,3	22,2	16,7	0,0	0,0

4. Como você avalia a responsabilidade social do instituto para com os servidores e contratados?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	27,8	22,2	44,4	5,6	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

3. Você considera que as atividades desenvolvidas utilizam número adequado de Tas?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
8,0	64,0	28,0	0,0	0,0	

4. Você considera que, até o presente momento, o Instituto atende às sua expectativa profissional?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
16,0	28,0	40,0	16,0	0,0	

12. Você percebe a possibilidade de crescimento profissional?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
20,0	44,0	8,0	28,0	0,0	

Os docentes e TAs consideraram inadequado o número de pessoal diante das atividades desenvolvidas. A maioria dos docentes considerou que o Instituto não atende as suas expectativas profissionais, enquanto que os TAs se dividiram na opinião.

A maior parte dos docentes não percebem possibilidade de crescimento profissional, divergindo dos TAs.

5.6 – Organização e Gestão da Instituição, colegiado, participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios.

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

6. O Diretor Geral proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
0,0	38,9	33,3	27,8	0,0	0,0

7. A Diretoria de Desenvolvimento Institucional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições.					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
16,7	38,9	27,8	16,7	0,0	0,0

8. A Diretoria de Desenvolvimento Educacional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
5,6	22,2	38,9	33,3	0,0	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

6. O Diretor Geral proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
8,0	12,0	28,0	52,0	0,0	

7. A Diretoria de Desenvolvimento Institucional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições.					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
8,0	24,0	44,0	24,0	0,0	

8. A Diretoria de Desenvolvimento Educacional proporciona condição para o desempenho de suas atribuições?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
4,0	12,0	28,0	48,0	8,0	

11. A Diretoria de Administração e Planejamento proporciona condição para o desempenho de suas atribuições.					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
16,0	20,0	28,0	32,0	4,0	

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Administração em percentual:

1. Acompanha as atividades de ensino do curso?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
12,0	52,0	28,0	8,0	0,0	

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Design de Moda em percentual:

1. Acompanha as atividades de ensino do curso?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
0	0	3	18	0	

Na avaliação das diretorias geral e de Desenvolvimento Educacional, a avaliação de docentes e TAS foi discrepante, isto é, os docentes consideraram a condição para o desempenho das atribuições baixa e inadequada, enquanto a maioria dos TAs estão satisfeitos. A Diretoria de Desenvolvimento

Institucional recebeu avaliação semelhante nos dois segmentos.

A avaliação da Diretoria de Administração e Planejamento pelos TAs mostrou uma divisão bem equilibrada.

Diante da avaliação do curso, a maioria dos alunos do curso Tecnologia em Design de Moda acompanham as atividades de ensino, enquanto que os de Administração não.

5.7 – Infra-estrutura física

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

1. Recursos de informática (Equipamentos e Programas), disponíveis?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0	22,2	33,3	38,9	5,6	0

2. Serviços de internet disponíveis?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	5,6	44,4	38,9	11,1	0,0

3. Recursos audiovisuais disponíveis					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	11,1	38,9	38,9	11,1	0,0

5. Qualidade do acervo da biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
38,9	38,9	16,7	5,6	0,0	0,0

6. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	16,7	27,8	33,3	16,7	5,6

15. Condições de infra – estrutura da escola (estacionamento)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
11,1	33,3	33,3	16,7	5,6	0,0

16. Condições de infra – estrutura da escola (segurança)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
11,1	22,2	22,2	27,8	16,7	0,0

17. Condições de infra – estrutura da escola (limpeza)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	16,7	16,7	50,0	16,7	0,0

23. Condições de infra – estrutura da escola (mecanografia)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
5,6	33,3	11,1	38,9	11,1	0,0

24. Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
50,0	22,2	22,2	5,6	0,0	0,0

25. Ambiente física das salas de aula (Iluminação)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	22,2	61,1	16,7	0,0

26. Ambiente física das salas de aula (ventilação)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
16,7	61,1	11,1	11,1	0,0	0,0

27. Ambiente física das salas de aula (espaço)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	27,8	27,8	33,3	11,1	0,0

28. Ambiente física das salas de aula (mobiliário)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	11,1	38,9	50,0	0,0	0,0

5. Você considera que a quantidade de equipamentos é suficiente?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
27,8	50,0	22,2	0,0	0,0	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

1. Recursos de informática (Equipamentos e Programas), disponíveis?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	12,0	32,0	56,0	0,0

2. Serviços de internet disponíveis?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,0	16,0	80,0	0,0

3. Recursos audiovisuais disponíveis					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	20,0	52,0	24,0	0,0

5. Qualidade do acervo da biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
12,0	36,0	28,0	24,0	0,0	4,0

6. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
12,0	4,0	16,0	44,0	24,0	4,0

15. Condições de infra – estrutura da escola (estacionamento)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
8,0	28,0	40,0	20,0	4,0	0,0

16. Condições de infra – estrutura da escola (segurança)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
8,0	12,0	36,0	20,0	24,0	0,0

17. Condições de infra – estrutura da escola (limpeza)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	12,0	52,0	36,0	0,0

18. Condições de infra – estrutura da escola (banheiros)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	12,0	52,0	36,0	0,0

23. Condições de infra – estrutura da escola (mecanografia)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	12,0	52,0	28,0	4,0

24. Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
28,0	32,0	32,0	8,0	0,0	0,0

25. Ambiente física das salas de aula (iluminação)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	0,0	12,0	56,0	28,0	0,0

26. Ambiente física das salas de aula (ventilação)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
8,0	8,0	44,0	20,0	20,0	0,0

27. Ambiente física das salas de aula (espaço)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	0,0	12,0	48,0	36,0	0,0

28. Ambiente física das salas de aula (mobiliário)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
	0,0	20,0	44,0	32,0	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Administração em percentual:

1. Recursos de informática (Equipamentos e Programas), disponíveis para uso dos alunos?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	12,0	40,0	44,0	0,0

2. Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos na instituição?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	20,0	24,0	32,0	24,0	0,0

3. Recursos audiovisuais disponíveis					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	32,0	36,0	28,0	0,0

5. Qualidade do acervo da biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
8,0	36,0	28,0	24,0	4,0	0,0

6. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	12,0	48,0	36,0	0,0

15. Condições de infra – estrutura da escola (estacionamento)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
28,0	24,0	24,0	20,0	4,0	0,0

16. Condições de infra – estrutura da escola (segurança)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	12,0	20,0	48,0	20,0	0,0

17. Condições de infra – estrutura da escola (limpeza)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	12,0	44,0	44,0	0,0

18. Condições de infra – estrutura da escola (banheiros)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	24,0	28,0	44,0	0,0

20. Condições de infra – estrutura da escola (esporte e lazer)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
24,0	8,0	8,0	8,0	0,0	48,0

21. Condições de infra – estrutura da escola (cantina)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
28,0	8,0	0,0	0,0	0,0	64,0

22. Condições de infra – estrutura da escola (refeitório)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
28,0	8,0	0,0	0,0	0,0	64,0

23. Condições de infra – estrutura da escola (mecanografia)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
16,0	8,0	4,0	16,0	4,0	52,0

24. Condições de acessibilidade					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
32,0	16,0	20,0	16,0	0,0	16,0

25. Ambiente física das salas de aula (Iluminação)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	0,0	12,0	36,0	40,0	8,0

26. Ambiente física das salas de aula (ventilação)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	24,0	40,0	20,0	8,0

27. Ambiente física das salas de aula (espaço)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	4,0	48,0	36,0	8,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Design de Moda em percentual:

1. Recursos de informática (Equipamentos e Programas), disponíveis para uso dos alunos?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,8	14,3	42,9	38,1	0,0

2. Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos na instituição?					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
9,5	0,0	23,8	23,8	42,9	0,0

3. Recursos audiovisuais disponíveis					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
9,5	19,0	19,0	47,6	0,0	0,0

5. Qualidade do acervo da biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
19,0	28,6	47,6	4,8	0,0	0,0

6. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
9,5	0,0	23,8	33,3	23,8	4,8

15. Condições de infra – estrutura da escola (estacionamento)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
19,0	23,8	23,8	14,3	19,0	0,0

16. Condições de infra – estrutura da escola (segurança)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,8	9,5	9,5	33,3	38,1	0,0

17. Condições de infra – estrutura da escola (limpeza)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,8	19,0	76,2	0,0

18. Condições de infra – estrutura da escola (banheiros)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	19,0	14,3	33,3	28,6	0,0

20. Condições de infra – estrutura da escola (esporte e lazer)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,8	4,8	0,0	4,8	0,0	85,7

21. Condições de infra – estrutura da escola (cantina)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	90,5

22. Condições de infra – estrutura da escola (refeitório)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	90,5

23. Condições de infra – estrutura da escola (mecanografia)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
28,6	42,9	9,5	4,8	0,0	14,3

24. Condições de acessibilidade					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
42,9	14,3	14,3	4,8	9,5	14,3

25. Ambiente física das salas de aula (Iluminação)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,8	0,0	66,7	28,6	0,0

26. Ambiente física das salas de aula (ventilação)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	28,6	23,8	33,3	14,3	0,0

27. Ambiente física das salas de aula (espaço)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,8	4,8	38,1	52,4	0,0

28. Ambiente física das salas de aula (mobiliário)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	14,3	33,3	52,4	0,0

A infra-estrutura da instituição em média foi considerado regular. Tendo destaque negativo acervo da biblioteca, recursos audiovisuais, Estacionamento, acessibilidade para portadores de necessidades especiais e ventilação. E destaque positivo para Atendimento e Orientação da Biblioteca, Iluminação, Espaço Físico. Mecanografia, Segurança e limpeza. Dos recursos de informática e internet, a avaliação dos TAs e discentes foi satisfatória, divergindo dos docentes.

5.8 – Planejamento e avaliação em Relação aos processos e eficácia da auto-avaliação

Não havia nenhuma pergunta no que diz respeito a essa dimensão.

5.9 – Políticas de atendimento a estudantes

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

7. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Direção de Ensino (DDE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	33,3	38,9	27,8	0,0

8. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação de Graduação e Pesquisa					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	44,4	38,9	11,1	0,0

9. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITEC)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	16,7	44,4	22,2	5,6

11. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Secretaria / (CGARA)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	5,6	5,6	72,2	16,7	0,0

12. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação de Extensão Integração Campus Empresa (CEICE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	11,1	33,3	50,0	5,6	0,0

13. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação Geral de Assistência ao Educando (Psicologia e Assistente Social)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	5,6	44,4	44,4	5,6

14. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Mecanografia					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	16,7	22,2	50,0	11,1	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

7. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Direção de Ensino (DDE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	4,0	4,0	52,0	36,0	4,0

8. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Coordenação de Graduação e Pesquisa					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,0	8,0	4,0	52,0	20,0	12,0

9. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITEC)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	4,0	52,0	24,0	16,0

11. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Secretaria / (CGARA)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,0	44,0	44,0	8,0

12. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação de Extensão Integração Campus Empresa (CEICE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	12,0	44,0	40,0	4,0

13. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação Geral de Assistência ao Educando (Psicologia e Assistente Social)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,0	36,0	52,0	8,0

14. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Mecanografia					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	0,0	64,0	20,0	8,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Administração em percentual:

4. Horário de funcionamento da biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	28,0	40,0	24,0	8,0	0,0

7. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Direção de Ensino (DDE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	20,0	48,0	24,0	0,0

8. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino Coordenação Geral de Ensino (CGE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	32,0	36,0	20,0	8,0

9. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino Coordenação Geral de Graduação (CGG)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	16,0	48,0	20,0	8,0

11. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Secretaria / (CGARA)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	16,0	48,0	24,0	8,0

12. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação de Integração Escola Comunidade (CIEC)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	4,0	28,0	40,0	20,0	8,0

13. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação Geral de Apoio ao Educando (CGAE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	20,0	44,0	16,0	12,0

14. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Mecanografia					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	8,0	12,0	28,0	16,0	36,0

2. Há horário de atendimento para orientação e esclarecimento de dúvidas?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
4,0	44,0	32,0	20,0	0,0	

3. Quando necessita do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
8,0	56,0	28,0	8,0	0,0	

5. Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
32,0	32,0	24,0	12,0	0,0	

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Design de Moda em percentual:

4. Horário de funcionamento da biblioteca					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
4,8	28,6	28,6	38,1	0,0	0,0

7. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Direção de Ensino (DDE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	9,5	42,9	33,3	14,3

8. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino Coordenação Geral de Ensino (CGE)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	9,5	38,1	33,3	19,0

9. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino Coordenação Geral de Graduação (CGG)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,8	33,3	42,9	14,3

10. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Supervisão de Ensino					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,8	33,3	38,1	23,8

11. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Secretaria / (CGARA)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	14,3	38,1	23,8	23,8

12. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação de Integração Escola Comunidade (CIEC)					
péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,8	38,1	9,5	47,6

13. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Coordenação Geral de Apoio ao Educando (CGAE)

péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
0,0	0,0	4,8	33,3	9,5	52,4

14. Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino – Mecanografia

péssimo	fraco	regular	bom	muito bom	não se aplica
23,8	28,6	14,3	9,5	9,5	14,3

2. Há horário de atendimento para orientação e esclarecimento de dúvidas?

nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica
1	0	6	13	1

3. Quando necessita do coordenador, recebe uma resposta para o seu problema?

nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica
0	4	3	14	0

5. Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?

nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica
1	3	2	14	1

A comunidade acadêmica considera boa a política de atendimento e orientação disponibilizada pela instituição em todos os departamentos de apoio ao ensino. O ponto de destaque negativo é o horário de funcionamento da biblioteca.

A maioria dos discentes do curso de Tecnologia em Design de Moda acham que o atendimento da mecanografia não é satisfatório.

De modo geral, a avaliação da coordenação do curso de Administração foi considerada insatisfatória. Quanto ao curso de Tecnologia em Design de Moda, a avaliação foi positiva.

5.10 – Sustentabilidade Financeira

Não havia nenhuma pergunta no que diz respeito a essa dimensão.

5.11 – Perfil do avaliador

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

1. Sou Pontual?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
		11,11	88,89	

2. Início e término as aulas nos horários determinados?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
		16,67	77,78	

3. Mantenho bom relacionamento com todos os alunos e demais servidores?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
		5,56	94,44	

4. Indico, para os meus alunos, outras fontes de referência (revistas, catálogos, livros, internet)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	11,11	27,78	61,11	

5. Procuro me atualizar sobre novos assuntos relacionados às minhas disciplinas?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
		33,33	66,67	

6. Demonstro habilidade para trabalhar em grupo?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	5,56	22,22	72,22	

7. Tenho responsabilidade e compromisso com o trabalho que desempenho?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
			100	

8. Tenho satisfação e motivação com as atividades que desenvolvo?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	5,56	38,89	55,56	

9. Participo do planejamento, execução e avaliação das atividades do meu ambiente de trabalho?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	16,67	55,56	27,78	

10. Estou atento e envolvido nas atividades da minha área?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	5,56	27,78	66,67	

11. Posso conhecimento anterior suficiente para o desempenho da minha função?				
SIM	NÃO			
83,33	11,11			

12. Procuro os meus pares e superiores para orientação e esclarecimento de dúvidas sobre o meu trabalho?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	16,67	27,78	55,56	

13. Você sente que o seu trabalho é reconhecido?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	38,89	33,33	27,78	

14. Consulto o sítio da instituição na internet?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	1	5	12	

15. Tenho vocação para a docência?				
SIM	NÃO			
94,44	5,56			

16. Participo de palestras, congressos, eventos e atividades da minha área?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	55,56	22,22	11,11	

17. Participo de projetos de pesquisas extensão da instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
11,11	44,44	22,22	16,67	

18. Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
16,67	27,78	27,78	11,11	16,67

19. Ajudo a zelar pelo patrimônio da Instituição (equipamentos, mobiliário, etc)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
			100	

20. Tenho informações sobre minha categoria profissional (conselhos, Sociedade, sindicato, etc)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
5,56	22,22	44,44	27,78	

21. Consulto o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
11,11	38,89	38,89	11,11	

22. Considero que o PDI é praticado)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
	38,89	27,78	11,11	16,67

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

1. Sou Pontual?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0	0	44,0	56,0	0

2. Permaneço no meu setor do início ao término do horário?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	0,0	4,0	88,0	0,0

3. Mantenho bom relacionamento com os demais servidores alunos?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	0,0	16,0	84,0	0,0

7. Participo do planejamento, execução e avaliação das atividades do meu ambiente de trabalho?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	8,0	24,0	68,0	0,0

8. Estou sempre atento e envolvido nas atividade do meu setor?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	0,0	8,0	92,0	0,0

9. Posuo conhecimento anterior suficiente para o desempenho da minha função?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
12,0	24,0	28,0	32,0	0,0

10. Procuro os meus pares e superiores para orientação e esclarecimento de dúvidas sobre o meu trabalho?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	4,0	24,0	72,0	0,0

11. Você sente que o seu trabalho é reconhecido?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
4,0	24,0	36,0	36,0	0,0

12. Consulto o sítio da instituição na internet?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	4,0	24,0	72,0	0,0

13. Tenho vocação para este cargo?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
8,0	12,0	12,0	64,0	4,0

14. Participo de palestras, congressos, eventos e atividades da minha área?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
12,0	40,0	32,0	16,0	0,0

15. Participo de projetos de pesquisas e extensão da instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
24,0	36,0	32,0	8,0	0,0

16. Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
12,0	48,0	28,0	12,0	0,0

17. Ajudo a zelar pelo patrimônio da Instituição (equipamentos, mobiliário, etc)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	0,0	0,0	100,0	0,0

18. Tenho informações sobre minha categoria profissional (conselhos, Sociedade,? sindicato, etc)				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
8,0	16,0	36,0	40,0	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Administração em percentual:

1. Sou Pontual?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
12,0	16,0	32,0	40,0	0,0

2. Permaneço em sala de aula do início ao término do horário?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	12,0	68,0	20,0	0,0

3. Mantenho bom relacionamento com todos os professores?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	0,0	8,0	92,0	0,0

4. Consulto a bibliografia indicada pelos professores?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
12,0	56,0	12,0	20,0	0,0

5. Recorro a outras leituras além das indicadas?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
8,0	48,0	12,0	32,0	0,0

6. Demonstro habilidade para trabalhar em grupo?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	4,0	32,0	64,0	0,0

7. Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
4,0	44,0	28,0	24,0	0,0

8. Estou sempre atento e envolvido nas atividades da sala de aula?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	28,0	28,0	44,0	0,0

9. Possuo conhecimento anterior suficiente para acompanhar o conteúdo do curso?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	24,0	44,0	32,0	0,0

10. Procuo os professores para orientações e esclarecimentos de dúvidas fora da sala de aula?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
4,0	36,0	24,0	36,0	0,0

11. Participo de cursos de idiomas fora da instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
60,0	4,0	16,0	4,0	16,0

12. Consulto regularmente o sítio da instituição na internet?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
8,0	40,0	16,0	36,0	0,0

13. Tenho vocação para este curso?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	12,0	20,0	60,0	8,0

14. Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extra curriculares?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
4,0	12,0	40,0	40,0	4,0

15. Participo de projetos e pesquisas da instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
16,0	32,0	32,0	0,0	20,0

16. Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
16,0	32,0	32,0	0,0	20,0

17. Participo das atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
12,0	40,0	16,0	12,0	20,0

18. Ajudo a zelar pelo patrimônio da instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	8,0	4,0	84,0	4,0

19. Tenho informações sobre minha categoria profissional (Conselhos, Sociedade, etc.)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
16,0	32,0	28,0	12,0	12,0

4. Você considera que, até o presente momento, o Curso atende às suas expectativas?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
4	32	44	20	0	

7. Você percebe perspectiva de trabalho após a conclusão do curso?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
0	28	20	52	0	

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Design de Moda em percentual:

1. Sou Pontual?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	18,2	50,0	27,3	0,0

2. Permaneço em sala de aula do início ao término do horário?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	4,5	22,7	68,2	0,0

3. Mantenho bom relacionamento com todos os professores?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	0,0	13,6	86,4	0,0

4. Consulto a bibliografia indicada pelos professores?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	27,3	40,9	27,3	0,0

5. Recorro a outras leituras além das indicadas?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	9,1	18,2	72,7	0,0

6. Demonstro habilidade para trabalhar em grupo?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	18,2	13,6	68,2	0,0

7. Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	9,1	63,6	27,3	0,0

8. Estou sempre atento e envolvido nas atividades da sala de aula?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	9,1	22,7	63,6	0,0

9. Posso conhecimento anterior suficiente para acompanhar o conteúdo do curso?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	22,7	27,3	50,0	0,0

10. Procuo os professores para orientações e esclarecimentos de dúvidas fora da sala de aula?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
9,1	40,9	36,4	13,6	0,0

11. Participo de cursos de idiomas fora da instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
63,6	13,6	0,0	9,1	13,6

12. Consulto regularmente o sítio da instituição na internet?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
9,1	59,1	9,1	22,7	0,0

13. Tenho vocação para este curso?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	0,0	27,3	68,2	4,5

14. Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extra curriculares?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	4,5	31,8	63,6	0,0

15. Participo de projetos e pesquisas da instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
4,5	31,8	18,2	31,8	9,1

16. Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
13,6	13,6	22,7	13,6	31,8

17. Participo das atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
18,2	22,7	18,2	9,1	27,3

18. Ajudo a zelar pelo patrimônio da instituição?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
0,0	0,0	0,0	90,9	4,5

19. Tenho informações sobre minha categoria profissional (Conselhos, Sociedade, etc.)?				
NUNCA	ÀS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
4,5	22,7	36,4	31,8	4,5

4. Você considera que, até o presente momento, o Curso atende às suas expectativas?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
0	3	10	9	0	

7. Você percebe perspectiva de trabalho após a conclusão do curso?					
nunca	às vezes	quase sempre	sempre	não se aplica	
0	1	8	13	0	

A maioria dos servidores se classificam como pontuais; cumpridores dos horários estabelecidos; mantenedores do bom relacionamento com os demais servidores e alunos; habilidosos para trabalhar em grupo; responsáveis e comprometidos com o trabalho que desempenham; participantes do planejamento, execução e avaliação das atividades do seu ambiente de trabalho; atentos e envolvidos nas atividades do seu setor e possuidores de conhecimento anterior suficiente para desempenho de sua função. Estes consideram que o trabalho desempenhado não é reconhecido; não participam efetivamente de palestras, congressos, atividades da sua área, pesquisa, extensão, atividades culturais e esportivas.

A maioria dos alunos se consideram pontuais; com bom relacionamento com os professores; com habilidade para trabalhar em grupo, estão sempre atentos e envolvidos em atividades da sala de aula e em atividades extracurriculares; que consultam o sítio eletrônico da instituição; que possuem vocação para o curso escolhido e percebem perspectivas de trabalho após conclusão de curso. Estes afirmam que também consultam a bibliografia indicada; recorrem a outras leituras auxiliares, estudam sistematicamente o conteúdo da disciplina, possuem conhecimento anterior suficiente para acompanhar o conteúdo do curso; procuram os professores para orientação e esclarecimento; não consideram que o curso não atende suas expectativas;

Já nos itens abaixo, a maioria dos alunos consideram que não participam de projeto de pesquisa, atividades culturais e esportivas promovidas pela instituição e não possuem informações sobre a categoria profissional. No entanto, nos dois casos veem perspectivas de trabalho após o término do curso.

5.12 – Política de Acesso

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Docente em percentual:

1. Em sua opinião as formas de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) são adequadas?	
sim	não
61,1	38,9

1.1. Se a sua resposta a questão anterior for NÃO, marque a forma de ingresso que considera mais adequada?		
Vestibular	Processo de avaliação continuada	SISU/ENEM
27,8	16,7	5,6

2. Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM deve ser:	
eliminatório	classificatório
27,8	72,2

3. Em sua opinião, qual o motivo que gera desistências em alguns cursos?					
dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	falta de afinidade com a proposta do curso	falta de embasamento no ensino médio	falta de atuação em pesquisa	incompatibilidade de horários frente a outras atividades	
44,4	55,6	33,3	0,0	16,7	0,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Técnicos Administrativos em percentual:

1. Em sua opinião as formas de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) são adequadas?	
sim	não
23	2

1.1. Se a sua resposta a questão anterior for NÃO, marque a forma de ingresso que considera mais adequada?		
Vestibular	Processo de avaliação continuada	SISU/ENEM
2	0	0
2. Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM deve ser:		
eliminatório	classificatório	
15	10	

3. Em sua opinião, qual o motivo que gera maior desistência no seu curso?			
dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	falta de afinidade com a proposta do curso	falta de embasamento no ensino médio	incompatibilidade de horários frente a outras atividades
5	10	4	6

4. Como ficou sabendo dos cursos oferecidos pelo Campus?					
jornal	rádio	televisão	internet	servidores	outros meios
2	3	2	10	2	6

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Administração em percentual:

1. Em sua opinião as formas de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) são adequadas?	
sim	não
92,0	8,0

1.1. Se a sua resposta a questão anterior for NÃO, marque a forma de ingresso que considera mais adequada?		
Vestibular	Processo de avaliação continuada	SISU/ENEM
8,0	0,0	0,0

2. Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM deve ser:	
eliminatório	classificatório
60,0	40,0

3. Em sua opinião, qual o motivo que gera maior desistência no seu curso?			
dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	falta de afinidade com a proposta do curso	falta de embasamento no ensino médio	incompatibilidade de horários frente a outras atividades
20,0	40,0	16,0	24,0

4. Como ficou sabendo dos cursos oferecidos pelo Campus?					
jornal	rádio	televisão	internet	servidores	outros meios
8,0	12,0	8,0	40,0	8,0	24,0

A tabela abaixo mostra o diagnóstico com Discentes de Design de Moda em percentual:

1. Em sua opinião as formas de acesso aos Cursos Superiores do Campus (Vestibular – SISU/ENEM) são adequadas?	
sim	não
92,0	8,0

1.1. Se a sua resposta a questão anterior for NÃO, marque a forma de ingresso que considera mais adequada?		
Vestibular	Processo de avaliação continuada	SISU/ENEM
9,5	0,0	0,0

2. Em sua opinião o Vestibular – SISU/ENEM deve ser:	
eliminatório	classificatório
60,0	40,0

3. Em sua opinião, qual o motivo que gera maior desistência no seu curso?			
dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	falta de afinidade com a proposta do curso	falta de embasamento no ensino médio	incompatibilidade de horários frente a outras atividades
23,8	47,6	19,0	28,6

4. Como ficou sabendo dos cursos oferecidos pelo Campus?					
jornal	rádio	televisão	internet	servidores	outros meios
9,5	14,3	9,5	47,6	9,5	28,6

No âmbito do ingresso aos cursos do Instituto, a maioria em todos seguimentos consultados acreditam ser o vestibular - SISU/ENEM a melhor forma. Daqueles que responderam que o vestibular - SISU/ENEM não é a melhor forma, todos acreditam que o SISU/ENEM não deveria ser utilizado e parte dos docentes consideram que a avaliação continuada deveria ser usada.

No geral, a falta de afinidade com a proposta do curso foi a mais escolhida entre alunos, TAS e docentes, como motivo para desistência dos cursos.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos e apresentados neste relatório, espera-se que a Instituição possa conhecer os seus pontos positivos, reforçando-os e que os seus pontos negativos sejam readequados, utilizando-se para isso, as informações obtidas neste relatório, o que irá permitir estabelecer as diretrizes que vão de encontro à realidade aqui apresentada, sendo este um instrumento de eficácia e eficiência na resolução de seus conflitos internos e externos.

Os resultados finais do processo de autoavaliação serão divulgados através do site da instituição e em murais durante o semestre. Os dados específicos de cada curso de graduação serão entregues para os respectivos coordenadores para que os mesmos possam se nortear para as futuras tomadas de decisão.

A CPA – Campus Muriaé trabalhou com dedicação e afincando procurando envolver o maior número possível de colaboradores, desde sua formação. Entretanto, foi constatado que o envolvimento da comunidade acadêmica ficou prejudicado devido a reuniões agendas e efetivadas sem prazo adequado em agenda discente, sendo este um dos pontos a serem melhorados por esta comissão.

Esta comissão considera este relatório um ponto de partida para todos os demais relatórios, visto que os questionários aplicados e o formato do relatório foram formulados em uma ação conjunta com os demais campi, como previsto pelo estatuto da CPA do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais.

Mudanças propostas para a avaliação de 2011:

- Ampliação do número de fontes de coleta de dados com a participação maior da comunidade no processo de autoavaliação;
- Criar um questionário de alunos egressos e comunidade externa;
- Ajuste no questionário anterior no sentido de melhorar e dinamizar a avaliação institucional;
- Informatização efetiva do processo de autoavaliação;
- Acompanhamento da utilização dos resultados aqui apresentados durante todo o ano;
- Autoavaliação pontuais nas fragilidades detectadas pelos resultados apresentados.

Esta comissão coloca-se a disposição para maiores esclarecimentos caso sejam necessários.

Muriaé, 23 de março de 2011